ISSN: 2358-8829

A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS NO DISTRITO FEDERAL

Soraia Gomes Araujo Sampaio Pereira [1]
Fernando Bomfim Mariana [2]

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo ampliar a compreensão sobre a intensificação do trabalho docente no contexto organizacional das Escolas Classe públicas de anos iniciais do Ensino Fundamental no Distrito Federal. Especificamente buscou-se investigar os principais focos de intensificação laboral no contexto da docência em quatro Escolas Classe da região, selecionadas entre as maiores em número de alunos. De acordo com Dal Rosso, a intensificação laboral representa "mais trabalho" num mesmo limite temporal, muitas vezes sem correspondentes aumentos de recursos ou remunerações. No contexto educacional, Assunção e Oliveira, e Hargreaves, observam que o processo de intensificação do trabalho vivido pelos docentes das escolas públicas brasileiras na atualidade pode trazer consequências diversas, inclusive afetar a saúde dos professores e pôr em risco a qualidade da educação em um contexto de sobrecarga. Esta pesquisa exploratória essencialmente qualitativa aponta que a intensificação laboral tem se apresentado de maneira significativa no âmbito do trabalho docente nas escolas públicas de anos iniciais do ensino fundamental da região do Distrito Federal, especialmente como reflexo das mudanças promovidas pelas recentes reformas gerencialistas de base neoliberal. A investigação indica que a intensificação do trabalho docente nessas escolas tem estado relacionada principalmente aos seguintes fatores: superlotação das salas; falta de pessoas de apoio à inclusão escolar, em número suficiente e com atribuições pedagógicas; aumento de controles e pressões em geral; e o aumento de trabalhos administrativos padronizados determinados de forma externa, muitas vezes relativos aos sistemas avaliativos externos. O estudo aponta ainda que a forma atual de gestão e organização do trabalho docente nas Escolas Classe tem provocado uma redução significativa da autonomia dos professores, que precisam atender frequentemente a demandas externas compulsórias, com prazos definidos também de forma externa, indicando a presença de processos de colonização e alienação do trabalho docente nesses contextos.

Palavras-chave: Intensificação laboral. Trabalho docente. Precarização.

[1] Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;
[2] Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, orientador@email.com.